

Relatório

# Registo de descrição

Data relatório

2024-06-29

Registo

PT/BPARLSR/PSS/CHARRUA - JOSÉ DE SOUSA BRASIL

<b>Nível de descrição</b>	F
<b>Código de referência</b>	PT/BPARLSR/PSS/CHARRUA
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	JOSÉ DE SOUSA BRASIL
<b>Datas de produção</b>	1910-06-24 - 1988
<b>Dimensão e suporte</b>	317 documentos
<b>Entidade detentora</b>	Biblioteca Pública e Arquivo Regional Luís da Silva Ribeiro
<b>Produtor</b>	José de Sousa Brasil
<b>História administrativa/biográfica/familiar</b>	<p>José de Sousa Brasil, conhecido por «O Charrua», adotou a alcunha da família e assinava frequentemente com «De JSBCharrua» os seus papéis, pondo nisso cuidados caligráficos. Nasceu nas Cinco Ribeiras, Ilha Terceira, em 24 de junho de 1910, segundo o próprio; porém, o seu assento de batismo diz que nasceu «às sete horas da tarde do dia vinte e cinco do mês de junho do ano de mil novecentos e dez» (BPARAH, Paroquiais, Nossa Senhora do Pilar, Cinco Ribeiras, lv. nº 51, fls. 10v-11). Faleceu em 5 de Agosto de 1991, na freguesia de Santa Bárbara da mesma Ilha.</p> <p>Foi um distinto e inigualável poeta popular, cantador de improviso. Ganhou grande reputação e o mais alto apreço popular, não só nos Açores como nas diversas comunidades de emigrantes açorianos espalhadas pelo mundo. Apesar dos seus minguados estudos, terá lido algum Camões e autores portugueses dos finais do século XIX, em especial os do último Romantismo, cujo gosto e sentir se coadunavam com a sua fina sensibilidade apaixonada. Continua a ser tido e reconhecido, pelo povo e pelos seus pares, como o maior e mais notável cantador de desafio de todos os tempos.</p> <p>Charrua gostava de escrever, deixou várias composições poéticas, entre as quais sonetos. Quando ausente na Califórnia, onde foi inúmeras vezes, a convite, para cantorias ao desafio, escrevia cartas em verso à mulher, Lurdes. Viuvou em 1972.</p> <p>Casou em segundas núpcias no ano seguinte com a grande cantadeira Maria Angelina Turlu, por quem sempre havia nutrido grande admiração.</p>
<b>História custodial e arquivística</b>	<p>Em 2008, na sequência da publicação de Mário Pereira da Costa, "Aurora e Sol Nascente: Turlu e Charrua", a sua filha Maria do Socorro confiou à Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Angra do Heroísmo o espólio literário de seu pai.</p>
<b>Fonte imediata de aquisição ou transferência</b>	<p>Fundo doado pela sua filha Maria do Socorro, pelo sobrinho da Turlu, Mário Pereira da Costa e pelo neto de Charrua, José Manuel Brasil Mendes.</p>
<b>Âmbito e conteúdo</b>	<p>O Fundo Charrua é constituído por 317 documentos, nomeadamente: 2 documentos de correspondência recebida; 37 documentos pessoais; 252 poemas dele e 26 documentos vários (poemas de outros autores, discos de vinil, panfletos, jornais, recortes de jornais e uma capa em cartão)</p>
<b>Sistema de organização</b>	<p>O fundo foi distribuído por 3 secções, correspondendo aos documentos resultantes da atividade do autor. As séries são tipológicas. Houve necessidade de criar uma coleção, com os documentos, que não puderam ser inseridos nas secções criadas.</p> <p>As secções e séries estão ordenadas alfabeticamente. Os documentos estão ordenados cronologicamente e alfabeticamente quando não possui data.</p>
<b>Condições de acesso</b>	Acesso livre
<b>Condições de reprodução</b>	Aceso livre
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Características físicas e requisitos técnicos</b>	Bom estado de conservação
<b>Instrumentos de pesquisa</b>	Archeevo
<b>Existência e localização de originais</b>	Depósito 16, Bloco 8 Superior, Estante 4, Prateleira 4-5